



ECONOMIA – Economy Donald Trump suspende a contribuição americana à OMS.

O Presidente dos Estados Unidos anunciou em 14 de abril a suspensão da contribuição americana à OMS. Por uma boa razão, sua má administração e ocultação da pandemia de Covid-19.

É óbvio que, se tal decisão política for confirmada, as consequências para a OMS serão grandes. De fato, a parcela fixada para o ano de 2020 deve ser paga em 1º de janeiro em duas contas: uma em dólares e a outra em francos suíços. Se a parcela dos Estados Unidos não for retida, os recursos financeiros disponíveis para a execução do orçamento serão realmente prejudicados. De fato, a contribuição americana é uma parte considerável do orçamento geral (mais de US \$ 500 milhões).

A decisão do Presidente dos Estados Unidos é de momento apenas suspensiva, uma vez que apenas as próximas parcelas estão em causa. Este último anuncia que tomará uma decisão final após um período de avaliação (que deve durar entre 60 e 90 dias) sobre o papel da OMS na pandemia de Covid-19.



ECONOMIA – Amazon condenada por violação de sua obrigação de segurança e prevenção da saúde física e mental de seus funcionários

Em 14 de abril, o Tribunal de Nanterre condenou o gigante do comércio eletrônico Amazon. Porque? A empresa "obviamente" deixou de cumprir sua obrigação de segurança e prevenção da saúde física e mental de seus funcionários, prevista no artigo L. 4121-1 do Código do Trabalho, logo que sua evolução dos riscos associados para a epidemia de Covid-19 é considerado insuficiente e que "a qualidade desta última não garante a implementação, permitindo o controle adequado dos riscos específicos dessa situação excepcional".

Foi, portanto, após examinar os documentos trazidos pela Amazon que a falta de avaliação foi considerada, levando a uma "desordem manifestamente ilícita", necessária para evitar o "perigo iminente" constituído

pela contaminação de " um número significativo de funcionários. De fato, identificou-se notavelmente que os riscos psicossociais dos

funcionários enfrentam a situação e as múltiplas mudanças na organização do trabalho, os riscos de contaminação durante o trabalho ou mesmo um risco associado à falha dos planos de prevenção. não havia sido suficientemente avaliado.

A decisão do Tribunal foi, portanto, firme: restrição da atividade dos armazéns da empresa "apenas às atividades de recebimento de mercadorias, preparação e expedição de pedidos de alimentos, produtos de higiene e produtos médicos , sob pena de multa, de um milhão de euros por dia de atraso e por infração observada ". A decisão é aplicada enquanto se aguarda a avaliação dos riscos ocupacionais inerentes à epidemia de Covid-19 em todos os seus armazéns e a aplicação das medidas previstas no artigo L. 4121-1 do Código trabalho, por um período máximo de um mês que pode, se necessário, ser prorrogado após um novo julgamento.

Observe que a Corte de Apelação de Versalhes foi tomada pela Amazon France



França, alguns franceses não são mais bons cidadãos em relação ao meio ambiente em termos de reciclagem de resíduos.

Esse fenômeno é demonstrado em duas partes:

por um lado, o tempo gasto na casa é múltiplo, o mesmo para a quantidade de lixo diário. No entanto, embalagens de papelão e plásticos não são mais enviados para o lixo amarelo, por simples imprudência ou por medo do risco de contaminação do Covid-19, pois o coronavírus pode viver mais tempo em papelão e plástico, dependendo estudos científicos.

Por outro lado, após medidas preventivas, por falta de materiais de proteção para muitos trabalhadores em centros de reciclagem ou por triagem de resíduos, são fechados, de acordo com estatísticas nacionais da associação Amorce, "73% dos centros de resíduos estavam completamente fechado e 23% parcialmente fechado, enquanto 75% das coleções volumosas foram suspensas."Portanto, os resíduos são classificados diretamente no momento da coleta por coletores de lixo, mas este trabalho parece difícil de ser eficaz. Além disso, em 14 de abril de 2020, a Comissão Europeia apresentou um memorando que define as prioridades para a gestão de resíduos no contexto da crise do Covid-19, especialmente a lata de lixo amarelo. No entanto, o uso de uma máscara não se estende além das práticas usuais do setor.



RESIDUOS - Covid-19: Os novos regulamentos DASRI que enfrentam o aumento de resíduos infecciosos

Desde o início da epidemia de Coronavírus, a França nunca teve que enfrentar um desafio tão grande no que diz respeito ao gerenciamento de resíduos infecciosos. O Covid-19 levou a um aumento na produção de resíduos classificados como "resíduos de cuidados com risco infeccioso" (Dasri).O coronavírus não exigiu tratamento especial para eles. O Conselho Superior de Saúde Pública recomendou que os resíduos contaminados sejam direcionados para o canal Dasri usual. Devido ao risco associado a eles (especialmente para pacientes e seus familiares, para cuidadores), seu tratamento desde a produção até a destruição é regido pelo Código de Saúde Pública.Normalmente, esses Dasri recebem tratamento específico. A crise da saúde, ao explodir seu número, complicou o trabalho de coleta e eliminação, deixando os funcionários do setor privados diante dos riscos de contaminação. Lixeiras transbordando, sacos empilhados no chão e em todos os lugares, em todos os hospitais, essas palavras impressas em negrito, que são frias nas costas em tempos de epidemia.

"Resíduos de atividades com riscos infecciosos. Em todos os lugares, a sala de lixo está tão cheia que é difícil encontrar um espaço para colocar os pés. Desde o início de abril, os caminhões dos coletores tiveram acesso recusado ao incinerador, a fim de não exceder a cota de armazenamento da fábrica, limitada a 70 toneladas / dia. Para responder a essa tendência, dois pedidos, publicados em Jornal Oficial de 20 de abril, estenda o tempo de armazenamento do Dasri de acordo com os



RESIDUOS - Os efeitos do confinamento na reciclagem de resíduos

Conselho de Estado, 17 de abril de 2020, N° 440057, Commune d Sceaux

O juiz do processo sumário do Conselho de Estado confirma que, na ausência de circunstâncias locais particulares, o prefeito de Sceaux não pode tomar tal decisão por: cuja obrigação de usar uma máscara na cidade de Sceaux foi contestada pela Liga dos Direitos Humanos.

O decreto do prefeito também prejudica a consistência de medidas nacionais e mensagens de prevenção.

Conselho de Estado, 20 de abril de 2020, n° 440005, Associação Respirar

Em uma ordem feita em 20 de abril, o Conselho de Estado rejeitou o apelo da associação Respire, solicitando a restrição de propagação agrícola para limitar a poluição atmosférica. No entanto, apela à administração para ser vigilante.

Civ 3, 5 de março de 2020, n° 19-13.386 e 19-13.71. Lei das obrigações

Por sentença de 5 de março de 2020, a 3ª câmara civil do Tribunal de Cassação considerou que, se uma promessa unilateral de venda estipular uma condição precedente para determinar sua formação final, sua falta de conclusão impede a conclusão da venda. apesar do exercício da opção, que não constitui renúncia a essa condição e não estabelece que ela teria sido atendida.



ENERGIA - Incêndios na Ucrânia: o impacto da nova nuvem de Chernobyl

Três semanas após o incêndio na Ucrânia, na zona de exclusão em torno da usina nuclear de Chernobyl, ainda restam muitas perguntas sobre os possíveis efeitos da nuvem que sobrevoou a França.

De fato, apenas alguns dias após a circulação dos incêndios nas redes, várias imagens mostrando o mapa em apoio, "fumaça radioativa" sobre a França. Essas imagens produzidas pelo Instituto de Proteção Radiológica e Segurança Nuclear (IRSN) são autênticas e provêm de um modelo que pressupõe que "as liberações radioativas médias, que ocorreram entre 3 e 12 de abril de 2020, estão sendo perseguidos de 14 a 20 de abril de 2020."

30 anos após a usina nuclear de Chernobyl explodir perto de Pripyat, que se tornou uma cidade fantasma, permanecem questões relativas à segurança nuclear e à radioatividade. A forte radioatividade ainda hoje presente certo risco, e especialmente em vista dos incêndios no início de abril.

O IRSN, no entanto, mantém uma observação inequívoca: "Os níveis de radioatividade esperados na França são extremamente baixos, abaixo de 1 micro becquerel por m3 (µBq / m3) de césio-137." Uma nota do Instituto declara solenemente que o impacto na saúde resultante da inalação dessas massas de ar que chegam à França "deveria (...) insignificante." No entanto, em Kiev, as atividades de maior volume de césio 137 no ar foram registradas no período de 9 a 11 de abril de 2020, com uma medição de 470 micro becquerel / metro cúbico (µBq / m3). O que sugere que a questão radioativa.

Portanto, se os incêndios na Ucrânia, ao redor da usina, não estiverem completamente sob controle e surgirem novos surtos nessas áreas contaminadas, os dados poderão mudar, mesmo aqui

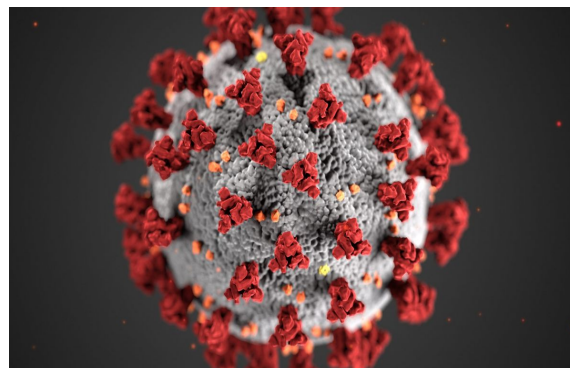


SANITARIA- E a eficácia da desinfecção de ruas contra a Covid-19

A Ministra da Transição Ecológica, Élisabeth Borne, reconheceu a questão da desinfecção em espaços públicos e locais de acolhimento do público. O mesmo para certas cidades chinesas e sul-coreanas, vários municípios franceses lançaram operações de desinfecção de ruas com produtos biocidas durante esta epidemia de Covid-19. É o caso, por exemplo, de Suresnes e Levallois-Perret, Nice e Menton ou Reims.

No entanto, até o momento, nenhuma opinião científica na França especifica o interesse ou a eficácia de tal medida. Várias agências regionais de saúde (ARS), incluindo a de Île-de-France, não recomendam desinfecção externa nem mesmo a de móveis de rua. Em relação aos municípios que já mergulharam, não sabemos quais produtos ou quais dosagens foram escolhidas.

O uso da desinfecção das ruas preocupa a associação Robin des Bois. Como os desinfetantes usados em massa na via pública são biocidas regulamentados, portanto reservados para usos profissionais confinados. Desinfetantes são produtos bactericidas, virucidas, fungicidas e algicidas. Seu uso descontrolado em espaços abertos levaria a um desastre ambiental. Rios e águas costeiras seriam as primeiras vítimas, disse um comunicado da associação.



Robin des Bois quer que o Ministério da Transição Ecológica proíba essa prática urbana, principalmente porque as comunidades relutam em comunicar as fichas de segurança dos biocidas utilizados.



TRANSPORTE - A colaboração entre o hidrogênio da França e a ABB

Hydrogen of France (HDF) e a ABB Marine International, empresa especializada em eletrificação de embarcações, assinou um acordo no início de abril para desenvolver hidrogênio no transporte marítimo. Este memorando de acordo permitirá que as duas empresas colaborem na montagem e produção industrial de um sistema de célula de combustível de mais de 1 megawatt (MW) adequado para grandes navios.

Este novo tipo de célula de combustível, que transforma a energia química do hidrogênio em eletricidade, será produzido em Bordeaux na fábrica da Indústria HDF. HDF e ABB esperam contribuir para o desenvolvimento de hidrogênio no transporte marítimo.

Segundo a Organização Marítima Internacional (OMI), hoje o setor de transporte marítimo responde por 2,5% das emissões globais de gases de efeito estufa. Além disso, a OMI estabeleceu um objetivo global de reduzir as emissões anuais em pelo menos 50% até 2050 em comparação com os níveis de 2008. Para que a colaboração entre HDF e ABB possa lançar luz sobre esta missão.